

DESPERDÍCIO (*ECOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *desperdício* é o ato ou efeito de desperdiçar, gastar exageradamente ou esbanjar valores evolutivos sem critério nem proveito.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *desperdício* deriva do idioma Espanhol, *desperdicio*, e este do idioma Latim, *desperditio*, “perdição; destruição; ruína”, radical de *desperditum*, supino de *disperdere*, “perder de todo; deitar a perder; destruir; arruinar; desaparecer”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Esbanjamento. 02. Gastação. 03. Perda. 04. Perdularismo. 05. Autodissipação. 06. Autocorrupticismo. 07. Perdologia. 08. Insucesso. 09. Superfluidade. 10. Excesso.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *desperdício*: *antidesperdício*; *autodesperdício*; *desperdiçada*; *desperdiçado*; *desperdiçador*; *desperdiçadora*; *desperdiçante*; *desperdiçar*; *indesperdício*; *megadesperdício*.

Neologia. As duas expressões compostas *desperdício inicial* e *desperdício prolongado* são neologismos técnicos da Ecologia.

Antonimologia: 01. Indesperdício. 02. Antidesperdício. 03. Aproveitamento. 04. Economia. 05. Poupança. 06. Parcimônia. 07. Moderação. 08. Comedimento. 09. Autodesassédio. 10. Sucesso.

Estrangeirismologia: o *waste money*; a máxima *life is too short to waste time*; as navegações sem proveito pela *Internet*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego das coisas ou realidades da vida humana.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da imoderação nas aplicações dos recursos intrafísicos; os ociopenses; a ociopensidade; os vacuopenses; a vacuopensidade; os polucio-penses; a polucio-pensidade; os toxicopenses; a toxicopensidade; os ectopenses; a ectopensidade; os patopenses; a patopensidade; os entropopenses; a entropopensidade; os reciclopenses; a reciclopensidade; os conviviopenses; a conviviopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensidade.

Fatologia: o desperdício; o esbanjamento de recursos; os desperdícios de energias, tempo, esforços, oportunidades, água, eletricidade e alimentos; os supérfluos; os aportes recebidos para serem aproveitados na execução da autoproxia; a necessidade de se evitar o descaso para com a Natureza e o futuro da Humanidade; a inteligência da preservação e sustentação da Ecologia; a inteligência de se evitar os desperdícios; a gastação suntuária; o desperdício das potencialidades e oportunidades evolutivas gerando o incomplexo; o autodesperdício maior das ideias inovadoras; o desperdício da neideia; a compulsão do desperdício na vivência patológica do consumo paroxístico; os erros de cálculo nas ações de desperdício; os desperdícios de autesforços nos empenhos dispersivos; os esbanjamentos como atos de ignorância e inépcia; o autodesperdício do tempo consciencial da conscin dispersa na *Era da Fatura*; a moderação e o comedimento como recursos de maturidade consciencial; os desperdícios da juventude e a importância da inversão existencial (invéxis); o peso social dos esbanjamentos; os focos de desperdícios; os índices de perdas; o uso indevido dos materiais; a usabilidade inepta; a má gestão dos recursos; as despesas desnecessárias; a dilapidação do patrimônio; o desvio dos recebimentos proexológicos; as oportunidades perdidas; os lazeres fúteis; os passatempos sem sentido; as amizades ociosas; o ato de

brincar em serviço; o ato de atirar pérolas aos porcos; o ato de lançar palavras ao vento; a existência desperdiçada.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desperdício cronicificado de tempo evolutivo pelos habitantes da Baratrofera.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico despriorização-desregramento*.

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio do sabendo usar não vai faltar*; o *princípio cósmico da irrecuperabilidade do espaço-tempo perdido*.

Codigologia: o nível e qualificação do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* estabelecendo autocritérios de consumo justo.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas demonstrando os atrasos evolutivos derivados da interassedialidade*; a *teoria dos Cursos Intermissivos (CIs)* desprezada.

Tecnologia: as *tecnologias para evitação de desperdícios*; as *técnicas de reciclagem do lixo*; as *técnicas de aproveitamento útil do tempo*; a *técnica da invéxis*; a ausência da aplicação da *técnica do detalhismo*; a *antitécnica de viver*; a *técnica da evitação da cultura inútil*; a *técnica de mais 1 ano de vida*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico antidesperdício*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Consciencimetrologistas*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: o *efeito ralo dos desperdícios*; o *efeito sorvedouro da simples torneira pingando diuturnamente*; o *efeito cascata de desperdícios da imaturidade consciencial*; o *efeito patológico acumulativo da negligência*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desperdiçadas no engavetamento de trabalhos publicáveis*.

Ciclogia: o *ciclo pessoal de desperdícios das autopotencialidades existenciais*; o *ciclo evolutivo pessoal*; o *ciclo fatura-carência*; os impactos ambientais do *desequilíbrio no ciclo demanda pelos recursos naturais-capacidade de reposição planetária*.

Enumerologia: o *desperdício da regressão*; o *desperdício da displicência*; o *desperdício da negligência*; o *desperdício da desfocalização*; o *desperdício da desassociação*; o *desperdício da incoerência*; o *desperdício da indisciplina*.

Binomiologia: o *binômio incomplexis-melin*; o *binômio patológico esbanjamento de alguns-carência de muitos*; o *binômio tempo desperdiçado-tempo perdido*; o *binômio mau feito-retrabalho*; o *binômio reduzir desperdícios-aumentar produtividade*; o *binômio qualidade máxima-custo mínimo*.

Interaciologia: a *interação ócio-desperdício*; a *interação Era da Fatura-Era do Desperdício*.

Crescendologia: o *crescendo melin-melex*.

Trinomiologia: o *trinômio patológico desmotivação-boavidismo-lazer*; o *trinômio patológico esbanjamento-gula-luxúria*; o *trinômio desorganização-descontrole-desperdício*; o *trinômio disfuncionalidade-ineficiência-desperdício*.

Polinomiologia: o *polinômio descuidos-vícios-excessos-extravagâncias*.

Antagonismologia: o *antagonismo aproveitamento / desperdício*; o *antagonismo Profílaxia / Perdularismo*; o *antagonismo previsão / esbanjamento*; o *antagonismo esbanjar / investir*; o *antagonismo patológico extremo esbanjamento / avareza*; o *antagonismo desperdícios óbvios / desperdícios invisíveis*; o *antagonismo poupança / desperdício*; o *antagonismo ganho / perda*; o *antagonismo riqueza / escassez*.

Paradoxologia: o paradoxo do acúmulo de minidesperdícios continuados poder ser muito maior se comparado ao maxidesperdício eventual; o paradoxo da superprodutividade evolutivamente inóqua; o paradoxo do comedimento cosmoético da conscin large.

Politicologia: a ludocracia; a vulgocracia. As políticas públicas de conscientização quanto ao consumo consciente.

Legislogia: as leis contra os desperdícios; as leis da Economia Consciencial; a comodidade inepta da lei do esforço mínimo.

Filiologia: a hedonofilia.

Sindromologia: os megadesperdícios dos portadores da síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do desperdício; a síndrome da despriorização.

Maniologia: a ludomania; a riscomania; a nostomania.

Mitologia: o mito do desperdício-zero.

Holotecologia: a proexoteca; a sincronoteca; a patopensenoteca; a nosoteca; a toxicoteca; a trafaroteca; a rexecoteca.

Interdisciplinologia: a Ecologia; a Intrafisiologia; a Experimentologia; a Proexologia; a Evoluciolgia; a Perdologia; a Desviologia; a Inutilgia; a Autoincoerenciologia; a Autopriorologia; a Autodiscernimentologia; a Autocriticologia; a Prospectivologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a isca humana inconsciente; a consciência em subnível evolutivo.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o esbanjador; o perdulário evolutivo; os nababos dos petrodólares.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a esbanjadora; a perdulária evolutiva; os excessos das socialites.

Hominologia: o *Homo sapiens dilapidador*; o *Homo sapiens inordinatus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens superfluus*; o *Homo sapiens deviatu*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desperdício inicial = a conduta de esbanjamento dos valores existenciais do jovem ainda inexperiente, com possibilidades maiores de reciclagens; desperdício prolongado = a conduta de esbanjamento dos valores existenciais da pessoa madura e desleixada, a caminho da melin.

Culturologia: o desperdício de vidas da cultura bélica; o desperdício de finanças da cultura consumista; o desperdício de cérebros da cultura inútil; a cultura das inutilidades; a cultura do megaconsumismo; a cultura moderna da Ecologia; a cultura da evitação dos desperdícios.

Sapienciologia. Sob a ótica da Ecologia, a sabedoria da Natureza supre as necessidades do Homem até com desperdícios, a fim de nada faltar à vida humana e não haver reclamações, expressando tal alerta, por exemplo, dentre miríades de fatos, por meio destes 3 na ordem alfabética:

1. **Amoras.** O agricultor não consegue aproveitar todas as amoras maduras geradas pela grande amoreira.

2. **Espermatozóides.** O homem não consegue aproveitar todos os espermatozóides fabricados pelo próprio androssoma.

3. **Óvulos.** A mulher não consegue aproveitar todos os óvulos produzidos pelo próprio ginossoma.

Infernos. A Humanidade não escutou a mensagem antiecológica da Ilha da Páscoa. Ali, os nativos acabaram com a vida destruindo as florestas para erguer os Muais, em favor do Deus, a Religião. Transformaram a ilha no *Inferno Quente*. Agora, a Humanidade está acabando com a vida destruindo as florestas – queimadas, fábricas, chaminés – para sustentar as indústrias, em favor do Deus, o Dinheiro. Transformam o planeta Terra no *Inferno Quente*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desperdício, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
02. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Conscin organizadora:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Dardanologia:** Intrafisicologia; Nosográfico.
08. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
09. **Diletantismo antievolutivo:** Antievoluciologia; Nosográfico.
10. **Equívoco:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Espanjamento consciencial:** Intrafisicologia; Nosográfico.
12. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Irresponsabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Poupança existencial:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Síndrome de Amiel:** Parapatologia; Nosográfico.

QUEM NÃO SE IMPORTA COM A PRÓPRIA VIDA DE DESPERDÍCIOS MENOSPREZA A SI MESMO, A COSMOÉTICA, A INTERASSISTENCIALIDADE, O FUTURO, O ESSENCIAL E O PRIORITÁRIO DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda desperdiça valores evolutivos? De quais naturezas? Por quais razões?

